



*"A fé na ressurreição nos abre à  
comunhão fraterna que vai além  
dos umbrais da morte..."*

*(RdV 24)*



Ontem, 11 de outubro de, às 23h15min. (hora brasileira)

no Hospital Pompeia de Caxias do Sul

retornou à casa do Pai a nossa Irmã

**ZELINDA SELENE Ir. LUIZA GAVAZZONI**

com 81 anos de idade e 59 de vida religiosa

Na vigília da festa de Nossa Senhora Aparecida, quando todo o Brasil se une em oração para pedir a intercessão de Maria para a nação e todos os seus filhos, Jesus bom Pastor entregou ao Pai a nossa irmã Zelinda, a primeira vocação entrada no sul do Brasil e sempre habitada por um grande espírito missionário.

Zelinda Selene nasce no dia 20 de março de 1935 em Nova Trento-RS, sendo a última de treze filhos. Foi batizada em 2 de abril de 1935 e entrou na Congregação aos 13 de setembro de 1962, em Terceira Léguas. Foi admitida ao noviciado em 5 de janeiro de 1956, em Caxias – Av. São Leopoldo, emitindo a sua Primeira Profissão aos 6 de janeiro de 1957, sempre em Caxias do Sul, quando assumiu o nome de Ir. Luiza.

Desde o início do seu caminho como Pastorinha, enquanto se dedicava com grande zelo ao apostolado pastoral, procurava benfeitores que pudessem ajudar a congregação, que naqueles anos estava dando os primeiros passos no sul do Brasil.

Ir. Zelinda, assim preferia ser chamada, em 6 de janeiro de 1962, em Caxias do Sul emitiu a sua Profissão Perpétua, vivendo a vocação de Pastorinha na verdadeira alegria e no amor pelo povo de Deus, encontrado nas diversas comunidades paroquiais, quase sempre em lugares muito distantes e desafiantes.

De 1952 a 1996 viveu o ministério pastoral em diversas comunidades do Rio Grande do Sul: Piratuba Torres, Porto Alegre – Partenon, Cazuza Ferreira, Caxias – Av. S Leopoldo, Bento Gonçalves, Terceira Léguas, Porto Alegre – comunidade Alberione, Caxias – S. Ciro e Canela, sempre com grande disponibilidade e zelo, especialmente para com as famílias e os doentes, os quais visitava constantemente, levando consolação e conforto. Ir. Zelinda se dedicava também à formação de círculos bíblicos e era incansável no convidar o povo para participar das celebrações da comunidade eclesial.

De 1997 a 2012, exceto alguns breves períodos em Caxias – Casa Betânia, para cuidar da saúde, Ir. Zelinda se dedicou totalmente à missão pastoral nas comunidades de:

Conceição do Tocantins, Santana do Livramento, Caxias – Santos Apóstolos, Figuerópolis, Campo Belo, Terceira Léguas. O seu apostolado se tornou sempre mais criativo na catequese, na formação dos agentes de pastoral e na animação das comunidades de base. Cuidava da vida espiritual e física das pessoas e também das Irmãs da comunidade de Terceira Léguas, especialmente durante o seu serviço como coordenadora.

Em 2012 foi obrigada a retirar-se na comunidade da Casa Betânia, por motivos de saúde, uma vez que não era mais capaz de permanecer no apostolado direito. Ir. Zelinda conseguiu, também nesta realidade, transformar a sua vida em oração e oferta pela missão pastoral. A todas as pessoas que iam visitá-la – Irmãs, familiares, amigos – sempre dizia: *“Pode contar com as minhas orações, isto é o que posso fazer agora”*.

Ir. Zelinda nos deixa o testemunho de uma vida sempre admirável, mas especialmente nos três últimos anos de doença, a qual acolheu de modo sereno e paciente, vivendo cada momento na fé e na confiança, com uma convivência comunitária alegre e pacífica. Com o seu sorriso transparente, conseguia transmitir àqueles que se aproximavam toda a bondade de Deus.

Pedimos a você, querida Ir. Zelinda, que continue a invocar Maria Mãe do Bom Pastor pela nossa Congregação, com a oração que você mesma nos deixou:

*Maria Mãe de todas as vocações, humilde e fiel ao plano do Pai, vós vivestes a fé e o amor.*

*Maria Pastora Mãe do Bom Pastor abençoe as famílias, os jovens, as crianças, para que descubram a sua vocação. Maria despertai vocações missionárias leigas para missão pastoral da Igreja, para o seu Reino.*

*Maria dai-nos virtudes: Humildade, conhecimento, escuta, acolhida, diálogo e esperança. Como Jesus, que possamos doar a vida pelo Reino. Dai-nos muito amor, e paciência com os jovens vocacionados.*

*Maria Pastora ajudai-nos a sermos autênticas testemunhas de uma vida feliz em nossa vocação. Ajudai-nos a sermos pessoas de fé no Deus Trino, com um amor profundo e pessoal por Cristo Pastor, para que na oração e na contemplação, na escuta da palavra de Deus, possamos viver com alegria até o fim.*

Ir. Marta Finotelli  
*Superiora Geral*

Roma, 12 de outubro de 2016  
*Festa de Nossa Senhora Aparecida*